

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMUSAN-SP

Aos 7 (sete) dias de junho de 2018, no mezanino do Espaço Gourmet do Mercado Municipal Paulistano, na rua da Cantareira, 306, Centro, São Paulo, realizou-se reunião ordinária do Pleno da VI Gestão do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMUSAN-SP. Pauta: 1. Assistência emergencial alimentar; 2. Informe reunião CAISAN; 3. Balanço PLAMSAN em subsídio à nova gestão do COMUSAN; 4. Carta à Secretária Aline Cardoso. Estiveram presentes conforme assinatura em lista: Christiane Costa, do Instituto Polis; Márcia Thomazinho, da Fundação Abrinq; André Luzzi, da Ação da Cidadania; Maria Ângela Raymondo, do CROPH; Alcyr Barbin Neto, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania; Vânia Luzia Cabrera, do CRN-3; Fernanda Sobral Capasso, da Secretaria Municipal de Educação; Avani Fulnio, da CEPEST/Indígena. Os trabalhos tiveram início após a realização de sessão conjunta realizada entre o COMUSAN e o conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CMDRSS). Em virtude destas duas agendas, a reunião foi presidida pelo Conselheiro André Luzzi integrante da Comissão Executiva e Comissão de Relações Institucionais e Comunicação. Inicialmente foram expostos os objetivos de se discutir o tema Assistência Alimentar em situações de crises prolongadas e desastres. Ressaltou-se os casos vivenciados recentemente na cidade de São Paulo como a paralisação dos caminhoneiros e conseqüentemente impacto no abastecimento alimentar e, ainda, o incêndio e desabamento em edifício localizado no Centro da cidade. Foi feito informe de que infelizmente não foi possível convidar em tempo hábil a representação da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Defesa Civil conforme deliberado pela comissão executiva para que o colegiado pudesse apreciar as políticas existentes e sua implantação. A Comissão Executiva registrou que foram enviados aos conselheiros documentos firmados no âmbito da FAO/ONU de como o observar o direito humano à alimentação em condições adversas,

recomendando que os mesmos sejam utilizados para apreciação das ações realizadas no nível local. Vera Vilella comentou como são os procedimentos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde em casos de emergências e relação com a Defesa Civil. Os presentes entenderam a necessidade de se demandar a Defesa Civil, órgão responsável, pela elaboração e gestão dos planos de monitoramento e execução das medidas frente aos desastres socioambientais, catástrofes e crises prolongadas. Em seguida, os presentes fizeram considerações sobre o momento de fragilidade institucional da relação CAISAN e COMUSAN, e ausência de informações mais densas sobre as discussões realizadas ao nível da Câmara. Quanto ao balanço do Plano aguardam ainda posicionamento mais estruturado por parte da Presidência dos trabalhos da CAISAN de revisão do documento. Os conselheiros ressaltaram também que a Presidente Christiane Costa em ocasiões anteriores em preparação ao processo eleitoral do COMUSAN realizou exposição com farta documentação e registro sobre as ações promovidas pela VI Gestão do COMUSAN, que se finda, bem como os desafios em curso. Consideram que este material é muito útil para auxiliar o processo de transição. Lamentam a demora na conclusão do processo de posse da nova gestão. Passando, ao último tópico da pauta, foi deliberado pelos conselheiros presentes o envio em caráter de urgência à Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, Aline Cardoso, solicitando que sejam envidados todos os esforços para a publicação dos resultados do processo eleitoral que escolheu as organizações, movimentos sociais e grupos para compor a nova gestão do COMUSAN, e a sua posse, para que a missão institucional do conselho seja atingida de forma adequada frente a tantos desafios alimentares observados na cidade. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada.